



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

## MIGRAÇÃO DO POVO VENEZUELANO E A SUA TERRITORIALIZAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL - CE

## MIGRATION OF THE VENEZUELAN PEOPLE AND THEIR TERRITORIALIZATION IN THE CITY OF SOBRAL – CE

## MIGRACIÓN DEL PUEBLO VENEZOLANO Y SU TERRITORIALIZACIÓN EN LA CIUDAD DE SOBRAL - CE

**LUZ MARITZA MANTILLA CHANAGÁ**

<https://orcid.org/0009-0006-1525-8452>

Orientador: Profa. Dra. Aldiva Sales Diniz

Data de Conclusão: 20/06/2024

[https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem\\_dissertacoes.php?buscar=1204](https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem_dissertacoes.php?buscar=1204)

### RESUMO

Esta dissertação aborda o fenômeno migratório de venezuelanos na cidade de Sobral - CE. Tratando-se do fluxo migratório, o acolhimento, suas motivações, o uso e os desafios do território assim como o processo de territorialização. A partir de uma abordagem holística e multidisciplinar, utilizando ferramentas da pesquisa social, como a entrevista semiestruturada, a observação participante e a percepção do pesquisador, ademais técnicas de análise estatística multivariada, como as análises fatorial e discriminante canônica. Por seu turno buscou-se a compreensão ampla do processo migratório vivenciado pelos venezuelanos na cidade de Sobral - CE. Denota-se que a imigração forçada foi identificada como o tipo de imigração predominante, motivada pela difícil situação econômica das famílias envolvidas e pelo anseio de um futuro melhor. Deslocam-se pela busca de um emprego digno e serviços de saúde como motivadores adicionais. O processo de migração no Brasil foi mediado pelo Governo Federal, em alguns dos casos, através da política de interiorização. Existe a percepção por parte dos venezuelanos de que houve um adequado processo de acolhimento na cidade de Sobral, pois as comunidades locais os receberam sem preconceito e com afeto. Comprova-se que as famílias que migraram para Sobral, na sua totalidade tiveram rede de apoio de amigos, familiares e pessoas ligadas ao governo local. Destaca-se negativamente a falta de políticas claras sobre empregabilidade na cidade, pois o desemprego, subempregos com trabalhos informais como fonte de sobrevivência de várias das famílias entrevistadas. Depois de três ou quatro anos de permanência na cidade, há evidência clara de avanço do processo de territorialização a partir da inserção dos filhos no ambiente escolar, da interação com vizinhos e instituições de caráter Municipal. Por outro lado, não há conhecimento claro dos imigrantes sobre a legislação trabalhista, acredita-se que isto pode repercutir nas atuais condições de contratação de alguns deles. Foi possível identificar a tipologia dos imigrantes, sendo classificados como: imigrante forçado 1; imigrante forçado 2; imigrante forçado 3, o que possibilitou identificar as principais características de cada subpopulação. A condição de ser chefe de lar, a ocupação e o número de filhos na Venezuela se destacam como principais características discriminantes. Finalmente, o parcial cumprimento dos direitos em relação ao trabalho, saúde, moradia e educação também foram evidenciados. Por seu turno, conclui-se que o processo de imigração dos venezuelanos é subdimensionado pelos entes de controle

***MIGRAÇÃO DO POVO VENEZUELANO E A SUA TERRITORIALIZAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL - CE***

público e sociedade em geral, inclusive, pelos próprios imigrantes. As implicações do fenômeno migratório na cidade de Sobral devem continuar a ser avaliadas, pois o impacto e a construção do território ainda se encontram em curso.

**Palavras-Chave:** Desafios territoriais; Geografia de populações; Imigrantes; Nordeste brasileiro; Tipologia dos imigrantes.

## ABSTRACT

This dissertation addresses the migratory phenomenon of Venezuelans in the city of Sobral, located in the state of Ceará. It examines the migratory flow, reception, motivations, use and challenges of the territory, as well as the process of territorialisation. Thus, this research employs a holistic and multidisciplinary approach, it uses social research tools such as semistructured interviews, participant observation, and the researcher's perception, in addition to multivariate statistical analysis techniques, including factor analysis and canonical discriminant analysis. The study aimed to achieve a comprehensive understanding of the migratory process experienced by Venezuelans in Sobral. Forced migration was identified as the predominant form of migration, driven by the difficult economic situation of the families involved and their aspirations for a better future. Additional motivators include the search for decent work and healthcare services. In certain instances, the migration process to Brazil was supported by the Federal Government through the interiorisation policy. Venezuelans perceive that the reception in Sobral was adequate, as the local communities welcomed them without prejudice and with warmth. It was found that all families who migrated to Sobral had support networks of friends, relatives, and individuals connected to the local government. A negative aspect highlighted was the lack of clear employability policies in the city, with unemployment and informal jobs being common sources of income for many of the families interviewed. Following a period of three to four years residing in the city, there is clear evidence of progress in the territorialisation process, demonstrated by the integration of children into schools and the interaction with neighbours and municipal institutions. However, there is a lack of clear knowledge among the immigrants regarding labour legislation, which is believed to affect their current employment conditions. The study identified typologies of immigrants, classifying them as Forced Immigrant 1, Forced Immigrant 2, and Forced Immigrant 3, enabling the identification of key characteristics of each subpopulation. The role of being head of the household, occupation, and number of children in Venezuela were noted as the main discriminating characteristics. Finally, the partial fulfilment of rights concerning work, health, housing, and education was also observed. The study concludes that the migration process of Venezuelans is underestimated by public control entities and society at large, including the immigrants themselves. The implications of the migratory phenomenon in Sobral must continue to be assessed, as the impact and construction of the territory are still ongoing.

**Keywords:** Territorial challenges; Population geography; Immigrants; Brazilian northeast; Immigrant typology.

## REFERÊNCIAS

ABRANDH- Ação Brasileira Pela Nutrição e Direitos Humanos. O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Abrandh, 2013. Disponível em: [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/securanca\\_alimentar/DHAA\\_SAN.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/securanca_alimentar/DHAA_SAN.pdf). Acesso em: 29 out. de 2023.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. DE. A invenção do Nordeste. 5 ed. São Paulo, 2011  
Cortez, Ed.) São Paulo, 2011.

ALONSO, J. A. Migración internacional y desarrollo: una revisión a la luz de la crisis. CDP Background Paper, n. 11, p. 1–68, 2011. Disponível em: <https://www.un.org/development/desa/dpad/wpcontent/uploads/sites/45/publication/CDP-bp-2011-11-S.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ANGROSINO, M.-. Etnografia e Observação Participante. 1 ed. Artmed. Porto Alegre, RS, 2009.

ANTIBLOQUEO, O. V. Los Número del Bloqueo 2014 - 2022, Relato Estadístico de una Agresión. Paper Knowledge. Toward a Media History of Documents, 2022.

ARCE, M. A; DA SILVA, M. A. Revolução e Bolivarianismo na Venezuela da Era Chávez. Revista Sul-Americana de Ciência Política, v. 3. n,1, p. 132–145, 2015.  
Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/5039-Texto%20do%20artigo-19142-1-10- 20150916-1.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.

BAENINGER, R. O. (Org.). Imigração na Bolívia – Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Fapesp; CNPq; Unfpa, 2012. 316p. Disponível em: [https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro\\_bolivianos.pdf](https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro_bolivianos.pdf). Acesso em: 8 jan. 2023.

BAENINGER, R.; SILVA, J. C. Jarochinsk. Migrações Venezuelanas. 1. ed. Campinas: Unicamp, 2018. Disponível em. https:  
[https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mig\\_venezuelanas/migracoes\\_venezuelanas.pdf](https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mig_venezuelanas/migracoes_venezuelanas.pdf). Acesso em: 21 maio. 2023.

BAHAR, D.; DOOLEY, M.; SELEE, A. Venezuelan Migration, Crime, and Misperceptions. MPI, 2020. Disponível em: <https://www.brookings.edu/wp-content/uploads/2020/09/migration-crime-latam-eng-final.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BENACH, J. et al. A new typology of policies to tackle health inequalities and scenarios of impact based on rose's population approach. Journal of Epidemiology and Community Health, v. 67, n. 3, p. 286–291, 2013. disponível em:  
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22904232/>. Acesso em: 11 de jan. 2024.

BOTELHO, A. J. C. A Venezuela em teste: a qualidade da democracia venezuelana em ano eleitoral. Sociedade e cultura, vol. 18, n. 2, 12 jul. p 25 – 39. 2015. Goiânia, Brasil  
Acesso em: <https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/42372/21332>  
<https://revistas.ufg.br/fcs/article/view/42372/21332>. Acesso em: 22 out. 2023.

BRAGA, R. M. Território, rede e multiterritorialidade: Uma abordagem conceitual a partir das corporações. Revista Geografias, v. 6, n. 2, p. 26–36, 2010.

**MIGRAÇÃO DO POVO VENEZUELANO E A SUA TERRITORIALIZAÇÃO NA CIDADE DE SOBRAL - CE**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil.1988. Senado Federal, Ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.445, de. 24 D. Maio de 2017. Dispõe sobre os direitos e os deveres do migrante e do visitante, regula a sua entrada e estada no País e estabelece princípios e diretrizes para as políticas públicas para o emigrante. Diário oficial da união: Seção 1, Brasília, DF, p. 1-44, 25 maio de 2017.

CASTRO, I, E, de. Visibilidade da região e do regionalismo. In: LAVINAS, Lena [et al.]. Integração, região e regionalismo, pág. 164.

CEARÁ- CASA CIVIL; Ayala, R. Gobernados dialogan sobre acogimiento de inmigrantes venezolanos. 2018. Disponible en: <https://www.casacivil.ce.gov.br/2018/12/05/governo-do-ceara-e-governo-federal-dialogam-sobre-acolhimento-de-imigrantes-venezolanos/>. Acesso em: 8 jan. 2023.

CERNY, B. A.; KAISER, H. F. A study of a measure of sampling adequacy for factor-analytic correlation matrices. Multivariate Behavioral Research, v. 12, n. 1, p. 43-47, 1977.

CIDH. Expertos internacionales ven con preocupación detrimento del derecho a la salud de personas mayores en Venezuela, 2018. <https://www.ohchr.org/es/statements/2018/10/joint-statement-right-health-older-persons-venezuela>. Disponible en: <https://www.cgdev.org/sites/default/files/economic-integration-venezuelan-immigrants-colombia-policy-roadmap-ESP.pdf>. Acesso em: 12 de ago. de 2023.

CLARO, C. de A. B. Do Estatuto do Estrangeiro à Lei de Migração: avanços e expectativas. BEPI, n. 26, p. 41-53, 2020. Disponible en: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9820/1/BEPI\\_n26\\_Estatuto.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9820/1/BEPI_n26_Estatuto.pdf). Acesso em: 14 jan. 2022.

DAMASCENO, D. S.; COELHO, W. de O. Contrarrevolução Bolivariana na História Recente. revista.ufrr, Boa Vista, n.34, p. 61-74, p. 61-74, jan./jun. 2020.

DARWICH Osorio, G. Petróleo en Venezuela en el siglo XX. De la inexperiencia institucional a la pericia. Cuadernos del CENDES, vol. 32, núm. 88, enero-abril, 2015, pp. 159-167. Caracas, Venezuela. Disponible en: <https://www.redalyc.org/pdf/403/40341007008.pdf>. acceso em: 3 ago. 2023.

DE ALBUQUERQUE Jr, D. M. A história tem juízo: o juiz e o inquérito como modelos de autoria e procedimento analítico na escrita historiográfica. Hist. Historiogr., Ouro Preto, v. 13, n. 34, p. 17-40, set. -dez. 2020.

DE ARRUDA-BARBOSA, L.; SALES, A. F. G.; TORRES, M. E. M. Impact of The Venezuelan Migration in The Routine of a Reference Hospital in Roraima State, Brazil. Interface: Communication, Health, Education, v. 24, p. 1-16, 2020.

DE BRITO, C. K. R.; DA SILVA, J. P. A.; DO CARMO, V. M. Da crise humanitária em razão do bloqueio econômico dos EUA sobre a Venezuela denunciado na OMC: uma análise a partir do direito internacional público e dos direitos humanos. Revista Brasileira de Direito Internacional. Encontro virtual.2021, v. 7, n. 2, p. 111-131 Disponible en: <https://www.indexlaw.org/index.php/direitointernacional/article/view/8457/pdf>. Acesso em: 25 set. 2023.

DE BRITO, L. M.L. Políticas de satisfação de necessidades básicas no contexto da migração na fronteira brasil-Venezuela. Socied. em Deb. Pelotas, v. 25, n. 1 - Edição Especial, p. 188-203, 2019. Disponible em:

file:///C:/Users/Floricultura%20Luz/Desktop/%23%23%23%23%23.pdf. Acesso em: maio 23. 2022.

DE MACEDO, J. N. et al. Venezuelanos no Brasil: Direitos Dos Imigrantes e a Saúde Pública Local. Interfaces Científicas, Aracaju • V.7 • N.2 • p. 73 - 82 • Abril/Maio/Junho - 2019. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/direito/article/view/5825/3488>. Acesso em: 30 ago, 2023.

DE MELLO, M. Em seis anos de bloqueio, Venezuela foi alvo de 150 sanções e 11 tentativas de golpe. Caracas: Brasil de Fato, 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/10/08/em-seis-anos-de-bloqueio-venezuela-foi-alvo-de-150-sancoes-e-11-tentativas-de-golpe>. Acesso em: 1 nov. 2023.

DIÁLOGOS INTERNACIONALES, Geoeconomia e Geopolítica na Venezuela. 2019. Disponível em: <https://dialogosinternacionais.com.br/?p=1650>. Acesso em: 1 nov. 2023.

DINIZ, A. S. PRONERA/ SOBRAL: RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), [S. l.], v. 4, n. 1, 2012

DIAS, S. et al. Procura de cuidados e acesso aos serviços de saúde em comunidades imigrantes: um estudo com imigrantes e profissionais de saúde. Arquivos de Medicina, v. 24, n. 6, p. 253–259, 2010. Disponível em:  
file:///C:/Users/Floricultura%20Luz/Desktop/Procura\_de\_Cuidados\_e\_Acesso-aos\_Servico.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.

DOMICIANO, F. A.; FLEURY, N. M. DO DIREITO SOCIAL À MORADIA: Uma Análise Das Moradias dos Imigrantes Venezuelanos Residentes no Setor Vale do Sol em Aparecida de Goiânia. (UFMS) In: xx Congresso Internacional de Direitos Humanos, 2023, MS, Anais, Campo Grande: UFMS, 2023. p. 1–2.

DURHAM, E, A. Caminho da cidade. São Paulo Perspectiva, 1973.

EBERHARDT, L. D.; MIRANDA, A. C. DE. Saúde, trabalho e imigração: revisão da literatura científica latino-americana. Rio de Janeiro.2017. Saúde em Debate, v. 41, n. spe2, p. 299–312. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2017.v41nspe2/299-312>. Acesso em:12 set.2022.

EMPRESAS COM REFUGIADOS. Instituto Lojas Renner capacita refugiados para o mercado de trabalho. Disponível em:  
<https://www.empresascomrefugiados.com.br/post/instituto-lojas-renner-capacita-refugiados-para-o-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 29 jan. 2024.

FAIRCHILD, H. P. Immigration: A World Movement and Its American Significance. In the digital collection Making of America Books. Journal of Political Economy, University of Michigan Library Digital Collections. v. 22, n. 8, p. 802–804, 1914. Disponível em: <https://name.umdl.umich.edu/ABX0851.0001.001> Accessed September 15, 2023.

FERNANDES; E.S.L., SILVEIRA, J.P. A reforma do setor petrolífero na América Latina: Argentina, México e Venezuela. 1999. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/notas-e-estudos-tecnicos/notas-tecnicas/arquivos/1999/nota-tecnica-05-1999-anp.pdf>. Acesso em: 20 de outubro de 2023.

FONTANELLI, A. de R. et al. A entrada da Venezuela no Mercosul: desafios e vantagens estratégicas à inserção internacional do Brasil. RICRI, v. 3, n. 5, p.33-59, Rio Grande do Sul.

2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ricri/article/view/25351/14554>. Acesso em: 18 de ago. 2023. Acesso em: 11 set. 2023.

GÓMEZ, L., and SONNTAG, RH. A Venezuela como exportadora de petróleo. In SORJ, B., CARDOSO, FH., and FONT, M., orgs. Economia e movimentos sociais na América Latina. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social. Available from SciELO Books. 2008. ISBN 978-85-99662-59-5. pp. 238-259. Disponível em: <http://books.scielo.org>. Acesso em: 10 de set. 2023.

GONÇALVES, V. G. Venezuela pré-opep: o caminho até a consolidação e dependência petrolífera. 2023. 40 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) Econômicas, F. D. E. C. São Paulo.

GOTTMANN, J. A evolução do conceito de território. Boletim Campineiro de Geografia, v. 2, n. 3, p. 523–545, 2012.

GOV.BR - Governo Federal fecha 2021 com mais de 287 mil refugiados venezuelanos regularizados pela Operação Acolhida. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/12/governo-federal-fecha-2021-com-mais-de-287-mil-refugiados-venezuelanos-regularizados-pela-operacao-acolhida>. Acesso em: 4 set. 2022.

GOV.BR. Operação ACOLHIDA. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em. <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/operacao-acolhida>. Acesso em: 2 jan. 2023.

GOV.BR. Serviços e Informações do Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/12/governo-federal-fecha-2021-com-mais-de-287-> Acesso em: 2 jan. 2023.

GUIMARÃES, E. M. Venezuela e petróleo: os caminhos e consequências da dependência econômica. 2015. 54 f. Monografia (Bacharel em Ciências Econômicas) - Instituto três Rios, Curso de ciências Econômicas, Rio de Janeiro, Três Rios.

H. CASTIGLIONI, A. Migração: Abordagens teóricas. Em: ARAGÓN, L. E. (Ed.). Migração Internacional na Pan-Amazônia. 1. ed. Belém: NAEA/UFPA, 2009. p. 336P.

HAESBAERT, R. Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no Nordeste. Niterói: EDUFF, 1997. Disponível em: <https://www.eduff.com.br/produto/des-territorializacao-e- identidade-a-rede-gaucha-no-nordeste-e-book-pdf-623>. Acesso em: 7 jan. 2023.

HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização e as “regiões-rede”. Anais [...]. do V Congresso Brasileiro de Geografia. Curitiba: AGB, pp. 206-214. 1994.

HAESBAERT, R. Territórios, Redes e Aglomerados de Exclusão. o Mito da Desterritorialização Rio de Janeiro Bertrand Brasil LTDA, 2004.

HAESBAERT, R.; LIMONAD, E. O território em tempos de globalização. Geo UERJ. p. 7–19, 1999b.

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C. W. A nova des-ordem mundial. Editora UNESP, Ed 1. 2006, 160 p.

HERNANDEZ, M. L.; SURES – Estudio y Defensa em Derechos Humanos. 2024. Disponível em: <https://sures.org.ve/tag/cdh/>. Acesso em: 15 jan.2024.

- IDOM. Plano de Mobilidade Urbana - Sobral Produto IV Diagnóstico, Prognóstico e Diretrizes. Sobral, 2017. Disponível em: [https://www.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2017/03/VI\\_propostas\\_sobral.pdf](https://www.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2017/03/VI_propostas_sobral.pdf). Acesso em: 12 jan. 2023.
- IMDH-Instituto Migrações e Direitos Humanos. Glossário. 2014. Disponível em: Disponível em: <https://www.migrante.org.br/imdh/glossario/>. Acesso em: 12 out. 2022.
- JUBILUT, L. L. et al. Direitos Humanos e Vulnerabilidade e o Direito Internacional dos Refugiados. E. da UFRR, Ed. Boa Vista, 2021. 1527 p.
- LISBOA, T. K. Gênero e migrações - trajetórias globais, trajetórias locais de trabalhadoras domésticas. REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, v. 14, n. 26–27, p. 151–166, 2006.
- LOZARES, C. C.; ROLDAN, P. L. El Análisis de Componentes Principales: Aplicación al Análisis de datos secundarios. Papers: Revista de Sociología, v. 37, p. 31–63, 1991. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/25101-Text%20de%20l'article-58669-1-10-20061130.pdf>, Acesso em: 10 jan. 2022.
- MARANDOLA JR., E. Migração e Geografia. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v.28, n. 1, p, 245-247, jan./jun.2011.
- MARQUES, P. W. J. Os Desafios à Democracia e ao Constitucionalismo na América do Sul: o caso da Venezuela. In 12º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DEMOCRACIA E CONSTITUCIONALISMO UNIVERSIDAD DE ALICANTE – ESPANHA, 12., 2019, Anais [...] Associação Internacional De Constitucionalismo, Transnacionalidade e Sustentabilidade. Disponível em: <file:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/amello,+arquivo+19.pdf>. Acesso em: 3 set. 2023.
- MARTINS, C. E. Venezuela. São Paulo: Portal Contemporâneo da América Latina e Caribe. [2014] Disponível em: <https://sites.usp.br/portalatinoamericano/venezuela>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- MASSEY, D. S. et al. Theories of international migration: a review and appraisal. Population & Development Review, v. 19, n. 3, p. 431–466, 1993. Disponível em: [https://isfcolumbia.uniandes.edu.co/images/2019-intersemestral/14\\_de\\_junio/Theories\\_of\\_International\\_Migration.pdf](https://isfcolumbia.uniandes.edu.co/images/2019-intersemestral/14_de_junio/Theories_of_International_Migration.pdf). Acesso em: 2 nov. 2022.
- MASSEY, D. S. RIOSMENA, F. Capital social, política social y migración desde comunidades tradicionales y nuevas comunidades de origen en México (Social Capital, Social Policy and Migration from Traditional Communities and New Communities with Origins in México). Reis, n. 116, p. 97- 121. 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Floricultura%20Luz/OneDrive/Escritorio/12.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2022.
- MAZUERA-ARIAS, R.; FREITEZ, A.; GARCÍA, J. Participación de niñas, niños y adolescentes en el proceso migratorio venezolano Migratorio Venezolano. [2021]. Disponível em: [https://assets.website-files.com/5caccaedb32e39d3c7d6819e/60933bed6be20a1e3d6b97b6\\_OVM-INFANCIA-Y-MIGRACION-edit2.pdf](https://assets.website-files.com/5caccaedb32e39d3c7d6819e/60933bed6be20a1e3d6b97b6_OVM-INFANCIA-Y-MIGRACION-edit2.pdf). Acesso em: 8 jan. 2022.
- MCCOY, J. O referendo na Venezuela: um ato em um drama inacabado. Novos Estudos - CEBRAP, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/bZWMSZvWfp5fvpQVCZmD7mS/>, Acesso em: 10 abr. 2023

MENDES, A. A.; BRASIL, D. R. A Nova Lei de Migração Brasileira e sua Regulamentação da Concessão de Vistos aos Migrantes. Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos, Florianópolis. v. 43, n. 84, p. 64–88, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/seq/a/m857phqNWZFzQDZ8vqhLDLM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MENEZES, H. J.; CARDOSO, E. S. Território e Territorialização: Questões Conceituais para Uma Abordagem e Leitura dos Movimentos Sociais. Revista Pegada –vol. 18 n.3, p. 101–123, 2017.

MINISTERIO DEL PODER POPULAR PARA LAS RELACIONES EXTERIORES. origen y consecuencias del bloqueo de eeuu a Venezuela se exponen a brigada internacionalista che Guevara. Caracas, 2020. Disponível em: <https://mppre.gob.ve/2020/02/18/origen-consecuencias-bloqueo-eeuu-venezuela-brigada-internacionalista-che-guevara/>. Acessado em: 12 de ago. 2023.

MONDARDO, M. L. Da transculturação à tranterritorialidade. In: RAMALHO, M. Territórios de Trânsito. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2018. p. 360p.

MOREIRA, J. B.; BORBA, J. H. O. M. Invertendo o enfoque das “crises migratórias” para as “migrações de crise”: uma revisão conceitual no campo das migrações. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 38, p. 1–20, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/s4CBKtsS5dSrtBnsbB8dHRQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2022.

MOYA, J. Migração e formação histórica da América Latina em perspectiva global. Sociologias, v. 20, n. 49, p. 24–68, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/cJm7cNVCCgBmqNxgbwDkw4b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 out. 2022.

NACIONES UNIDAS. Brasil pode ser “campeão global” no acolhimento de refugiados. Brasília, DF. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/257539-brasil-pode-ser-%E2%80%9Ccampe%C3%A3o-global%E2%80%9D-no-acolhimento-de-refugiados>. Acesso em: 20 jan. 2024.

NACIONES UNIDAS. Migración internacional y desarrollo. Nueva York, 1997. NIÑO, E. A. L. Migração, Cidades e Fronteiras: a Migração Venezuelana nas Cidades Fronteiriças do Brasil e da Colômbia. Espaço Aberto, v. 10, n. 1, p. 51–67, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/EspacoAberto/article/view/29956/19444>. Acesso em: 12 jan. 2022.

NOGUEIRA, O. J. O. Migrações internas: tentativas de se buscar uma teoria. Análise & Conjuntura, Belo Horizonte, v 6, n 1. 1991, p. 38–47. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/48064821.pdf>. Acesso em: 2 jan. 2023.

OBSERVATORIO VENEZOLANO ANTOBLOQUEO. Los números del bloqueo (2014-2022) relato estadístico de una agresión. Caracas. 2022. Disponível em: <https://observatorio.gob.ve/wp-content/uploads/2022/12/LOS-NUMEROS-DEL-BLOQUEO-FEB2023.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2023.

OEA. A CIDH informa resultados inéditos de seu trabalho em 2018 e apresenta o relatório de progresso do segundo ano de implementação do Plano Estratégico durante 2018. Disponível em: <https://www.oas.org/pt/cidh/prensa/notas/2019/036.asp>. Acesso em: 11 jan. 2022.

OIM. Guia de deslocamento-estratégia de interiorização | deslocamento voluntário de refugiados e migrantes subcomitê federal para interiorização. Brasília, DF, [2021]. Disponível em: <https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/guia-de-deslocamento-voluntario-de-refugiados-e-migrantes-2021-ingles.pdf>. Acesso em: 19 out. 2022.

OIM. Subcomitê federal para acolhimento e interiorização de imigrantes em situação de vulnerabilidade deslocamentos assistidos de venezuelanos abril 2018-dezembro 2023.

Brasil. 2023. Disponível em:

[https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/2024-01/informe\\_deslocamentos-assistidos-de-venezuelanos-dez23.pdf](https://brazil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/2024-01/informe_deslocamentos-assistidos-de-venezuelanos-dez23.pdf). Acesso em: 7 out. 2022.

OLIVEIRA, W. et al. Inserção de imigrantes no mercado de trabalho: integração de dados e análise dos novos fluxos. (UFSC, Ed.) 19º Congresso Brasileiro de Sociologia. Anais [...]. Florianópolis, SC: UFSC, 2019.

ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. 1948. Disponível em:

<https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

ORENCIO F, L; ZANELATTO, J, H. Trajetória de migrações no Brasil..Acta Scientiarum. Human and Social Sciences, vol. 39, nûm. 1, enero-abril, 2017, pp. 77- 90. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3073/307350907009.pdf>. Acesso em: 18 de ago. 2023.

PAIVA, A. R. DE. Economia política do refúgio: a experiência do acolhimento a venezuelanos/as no Brasil. Campinas. Cadernos Cemarx, v. 16, p.1-24, 2022. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/cemarx/article/view/17387/12127>. Acesso em: 13 ago. 2023.

PDVSA - Combustíveis e Lubrificantes. Petróleos da Venezuela SA. Disponível em: <https://pdvdobrasil.com.br/pdvs/>. Acesso em: 5 et. 2023.

PENNAFORTE, C.; OLIVEIRA, F. Brazilian Journal of International Relations. BJIR, Marília, v. 8, n. 1, p. 44-68, jan./abr. 2019. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjir/article/view/8913/5716>. Acesso em: 7 out. 2023.

PERDOMO, R. P. Os efeitos da migração. Ethos Gubernamental, p. 111–124, 2017.

PIOVESAN, F. A Constituição de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. São Paulo.1996. Disponível em: <https://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/revistaspge/revista3/rev6.htm>. Acesso em: 13 set. 2023.

QUEIROZ, T. D.; VALL, J.; SOUZA, M. A, Â. e.; VIEIRA, N. F. C. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na Área da saúde participante observation In qualitative research: Concepts And Applications In Health. 2007.

R4V - Plataforma De Coordinación Interagencial Para Refugiados y Migrantes de Venezuela. Em 2021, Plataforma R4V apoiou mais de 3 milhões de pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela. 2021. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/em-2021-plataforma-r4v-apoiou-mais-de-3-milhoes-de-pessoas-refugiadas-e-migrantes-da-venezuela#:~:text=27%20Maio%202022-,Em%202021%2C%20Plataforma%20R4V%20apoiou%20mais%20de%203%20milh%C3%B5es%20de,refugiadas%20e%20migrantes%20da%20Venezuela>. Acesso em: 1 fev. 2024.

R4V. Análisis de necesidades de refugiados y migrantes. Disponível em: <https://www.r4v.info/es/document/rmna-2022-analisis-de-necesidades-de-refugiados-y-migrantes>. Acesso em: 20 jan. 2024.

RAFFESTIN, C. Por Uma Geografia Do Poder. Editora Ática S.A., Ed. São Paulo, 1980.

ROCHA-TRINDADE, M. B. Sociologia das migrações. Universidade ed. REA Sociologia. Lisboa: Universidade Aberta, 1995. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/7324>. Acesso em: 12 jan. 2023.

RODRIGUES, R.; Gláucia, M. G1 CE. M. Grupo de 30 venezuelanos se refugia no interior do Ceará e vive em local abandonado. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2019/11/18/grupo-de-30-venezuelanos-se-refugia-em-sobral-e-vive-em-local-abandonado.ghtml>. Acesso em: 11 jan. 2022.

RODRÍGUEZ, R. El fracaso del cerco diplomático a Venezuela. Online, 2022. Razón pública. Disponível em: <https://repository.urosario.edu.co/server/api/core/bitstreams/28571a0b-f2d1-4ef4-8574-e11c7bd9b457/content>. Acesso em: 7 jan. 2022.

SÁNCHEZ, B; BAENA, C; ESQUEDA, P. La competitividad de la industria venezolana. 2000. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/entities/publication/190352ba-1146-4ad0-83cb-47be7fe870a3>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. D. E.; SILVEIRA, M. L. Território Globalização e fragmentação. 4. ed. São Paulo, 1998.

SANTOS, M. O retorno do território. En: OSAL: Observatorio Social de América Latina. Ano 6 no. 16. jun. 2005. Buenos Aires: CLACSO, 2005-. -- ISSN 1515-3282. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgdtsa/files/2014/10/Texto-Santos-M.-O-retorno-do-territorio.pdf>.

SAQUET, M. A. Proposições para estudos territoriais. GEOgraphia, v. 8, n. 15, p. 71–85, 2006.

SAQUET, M. A.; MONDARDO, M. L. A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais A migração e a construção de territórios em rede: considerações teóricas-. Revista NERA, v. 11, n. 13, p. 118–127, 2008.

SEUMA. Perímetro urbano da sede e divisão de bairros. Sobral Prefeitura de Sobral. 2023.

SILVA, I. da. En textualizations of Xenophobia in the Textual Trajectory of a Fake News. Trab. linguist. Aplic., v. 59, n. 3, p. 2123–2161, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/kGnXrvkc4fwqQbRmg7gxBmD/>. Acesso em: 6 de fev. 2023.

SIMÕES, G. DA F.; DA SILVA, L. C.; DE OLIVEIRA, A. T. R. Perfil sociodemográfico e laboral da imigração venezuelana no Brasil. Curitiba, 2017. 112 p. DOI 10.24824/978854441997.7. Disponível em: [https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/publicacoes/Perfil\\_Sociodemografico\\_e\\_laboral\\_venezuelanos\\_Brasil.pdf](https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/publicacoes/Perfil_Sociodemografico_e_laboral_venezuelanos_Brasil.pdf). Acesso em: 1 fev. 2023.

SOARES, W. Análise de redes sociais e os fundamentos teóricos da migração internacional. R. bras. Est. Pop., Campinas, v. 21, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 2004. Disponível em: [https://www.rebep.org.br/revista/article/view/284/pdf\\_265](https://www.rebep.org.br/revista/article/view/284/pdf_265). Acesso em: 15 fev. 2023.

SOARES, W. Da metáfora à substância: redes sociais, redes migratórias e migração nacional e internacional em Valadares e Ipatinga. 2002. 344 p. Tese (Demografia do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional) - Faculdade de Ciências Econômicas. Belo Horizonte, MG Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FACE-SNGJ5E/2/tese\\_weber\\_soares.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FACE-SNGJ5E/2/tese_weber_soares.pdf). Acesso em: 15 fev. 2023.

SOUZA, M. L. de. Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. 320, p.

SPS, Governo do Estado do Ceará. Governos dialogam sobre acolhimento de imigrantes venezuelanos. Disponível em: <https://www.sps.ce.gov.br/2018/12/05/governo-do-ceara-e-governo-federal-dialogam-sobre-acolhimento-de-imigrantes-venezuelanos/> . Acesso em: 12 de ago. de 2023

THEODOROVICZ, G. A. P. A (I) Migração Dos Venezuelanos Para O Brasil Pesquisa. 2019. 67. Trabalho de conclusão de curso, (Bacharelado em Geografia) – Câmpus Experimental Ourinhos, Universidade Estadual Paulista (Unesp).

UEBEL, R. R. G. Migrações econômicas: conceitos, aportes teóricos, motivações e implicações econômicas à luz do desenvolvimento na contemporaneidade. In: 1 SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES EM ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO, 2012, (UFRGS). Anais. [...]. Rio Grande do Sul.2012.

VAZ, C. A. A crise venezuelana como fator de instabilidade regional: perspectivas sobre seu transbordamento nos espaços fronteiriços. CEEEx.2017. Disponível em: <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/CEEExAE/article/view/1171/1151>. Acesso em: 12 out. 2023.

VILLA, D. R. Venezuela: mudanças políticas na era Chávez. Estudos Avançado. São Paulo. v. 19, n. 55, p. 153–172, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/Mw5r8NkmHmf5gMwGQfgwg3S/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 set. 2023.